### Objetivos da prática

- Demonstrar habilidade na criação e gerenciamento de recursos na Nuvem Azure, adquirindo conhecimento sobre a estrutura básica da plataforma Azure
- Utilizar efetivamente o portal Azure para criar e configurar uma Máquina Virtual (VM), demonstrando compreensão dos recursos e suas funções.
- Configurar regras de rede e grupos de segurança, adquirindo conhecimento sobre a estrutura das regras de rede na Nuvem Azure.
- Importar um arquivo .bacpac para um banco de dados no Banco de Dados SQL do Azure;
- Criar e configurar um aplicativo web no Azure, demonstrando compreensão do mecanismo de hospedagem e implantação de aplicativos web.

### Especificação

https://sway.cloud.microsoft/s/Y32eUDswcOxAHalk/embed

## **Microatividades**

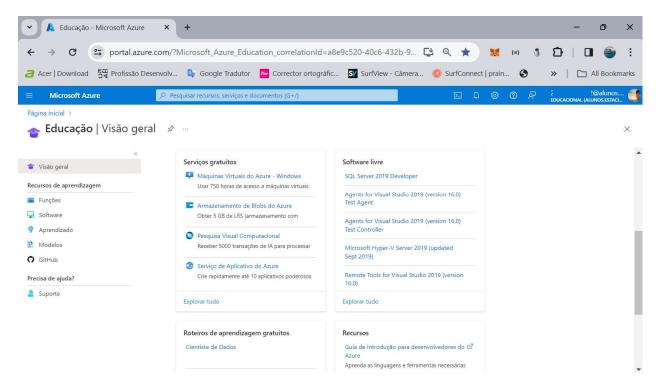
## 1 - Criar uma Máquina Virtual (VM) no Azure

Material necessário para a prática

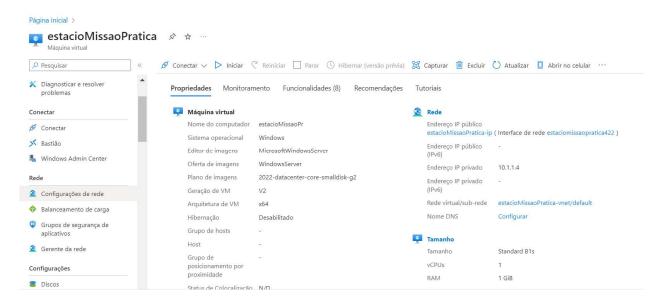
- Conta no Microsoft Azure.
- Navegador Web (Google Chrome, Firefox, MS Edge, Safari ou Opera).

obs: realizei a adesão ao plano estudantil oferecido a instituição

#### conta



#### maquina virtual

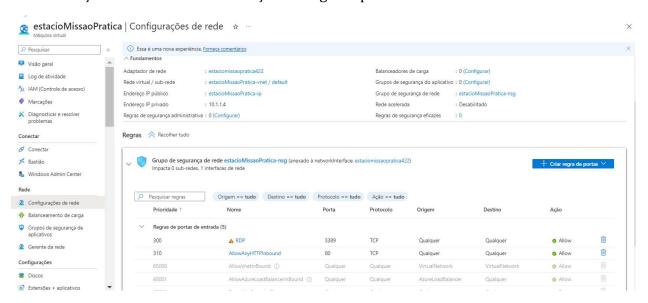


### 2 - Configurar Regras de Rede e Grupos de Segurança no Azure

- Crie uma regra para permitir que qualquer pessoa na internet possa acessar um servidor Web hospedado na máquina virtual criada anteriormente. Preencha os campos necessários para a regra, incluindo:
  - Origem: O filtro de origem pode ser qualquer (any), um intervalo de endereços IP, Meu endereço IP, um grupo de segurança de aplicativo ou uma marca padrão. Ele especifica o tráfego de entrada de um intervalo de endereços IP de origem específico que será permitido ou negado por essa regra.
  - Intervalos de porta de origem: Forneça uma única porta, como, 80; um intervalo de portas, como, 1024 a 65535, ou uma lista separada por vírgulas de portas e/ou intervalos de portas únicos, como 80,1024-65535. Isso especifica de quais portas a entrada de tráfego será permitida ou negada por esta regra. Forneça um asterisco (\*) para permitir o tráfego por meio de qualquer porta.
  - Destino: O filtro de destino pode ser Qualquer um, um intervalo de endereços IP, um grupo de segurança de aplicativos ou uma marca padrão. Ele especifica o tráfego de saída de um intervalo de endereços IP de destino específico que será permitido ou negado por essa regra.
  - Serviço: O serviço especifica o protocolo de destino e o intervalo de porta para essa regra. Você pode escolher um serviço predefinido, como RDP ou SSH, ou fornecer um intervalo de porta personalizado. Se selecionar um serviço específico o próximo item (Intervalos de porta de destino) será preenchido com o valor padrão e não será editável.
  - Intervalos de porta de destino: Somente editável se na opção anterior for marcado "Custom". Forneça uma única porta, como, 80; um intervalo de portas, como, 1024 a 65535, ou uma lista separada por vírgulas de portas e/ou intervalos de portas únicos, como 80,1024-65535. Isso especifica de quais portas a entrada de tráfego será permitida ou negada por esta regra. Forneça um asterisco (\*) para permitir o tráfego por meio de qualquer porta.
  - Protocolo: Escolha entre as opções disponíveis (Any, TCP, UDP ou ICMP)
     Ação: selecione entre permitir ou negar Prioridade: ordem de processamento da regra. As regras são processadas em ordem de prioridade; quanto menor for o número, maior a prioridade. Recomendamos deixar lacunas entre as regras 100, 200, 300, etc. para que seja mais fácil adicionar novas regras

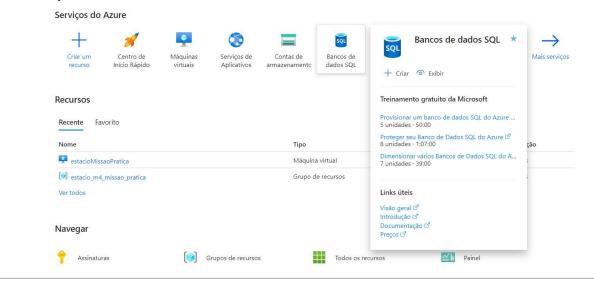
sem ter que editar regras existentes. Nome da regra: Especifique um nome para a regra.

Descrição: Preencha uma descrição da regra especificando a sua finalidade

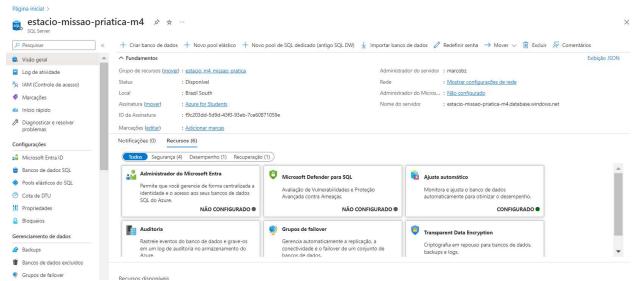


#### 3 - Criar um banco de dados SQL do Azure

- O resultado esperado desta microatividade é que seja criado com sucesso um Banco de Dados SQL na Microsoft Azure. Demonstrar de que o banco de dados tenha sido criado com as configurações desejadas e que ele apareça na lista de recursos no painel do Azure.
  - criação do banco



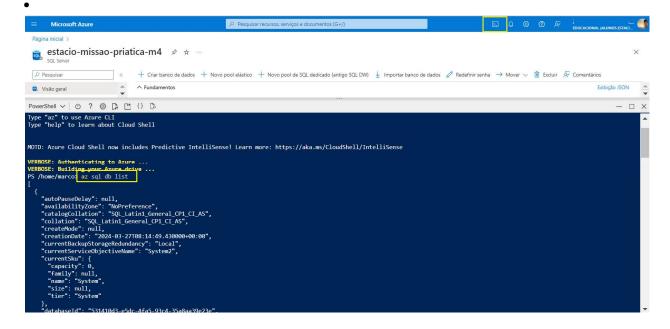
conclusão do banco



 obs: devido a um erro de digitação, o nome do banco ficou como 'fullstak' porem posteriormente corrigido para 'fullstack'

#### 4 - Conecta-se ao seu banco de dados

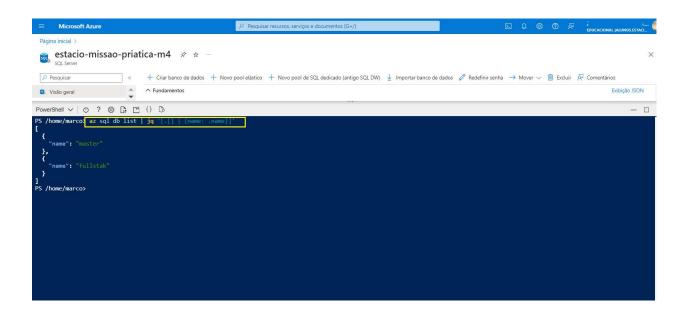
 Verificação do comando az sql db list para listar todos os bancos de dados no servidor lógico do SQL do Azure. Você verá um grande bloco de JSON como saída.



 Agora a verificação do comando para visualizar apenas os nomes dos bancos de dados. Desta vez, foi utilizada a ferramenta jq, um analisador JSON de linha de comando, para extrair somente os campos de nome. Direcione a saída dos comandos az para o jq usando o seguinte comando:

### az sql db list | jq '[.[] | {name: .name}]'

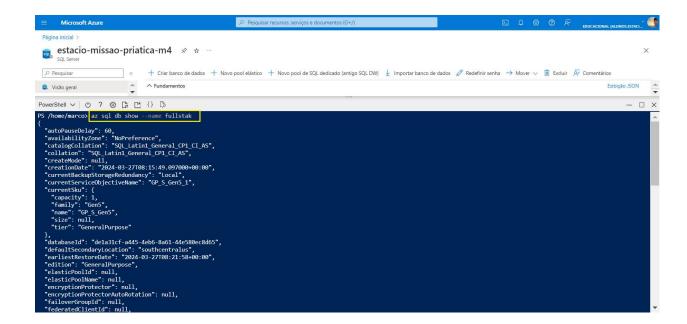
 O resultado do comando apresentará atributos "name". Serão observados dois atributos "name". Um refere-se ao banco de dados criado nas atividades anteriores, denominado "fullstak", para este roteiro. No entanto, é importante observar que o banco de dados do sistema "master" também será listado, pois inclui os metadados do servidor, como configurações de entrada e do sistema.



Verificação do comando az sql db show usado para obter detalhes específicos sobre o banco de dados. Substitua [nome-do-banco] pelo nome que você obteve no comando anterior.

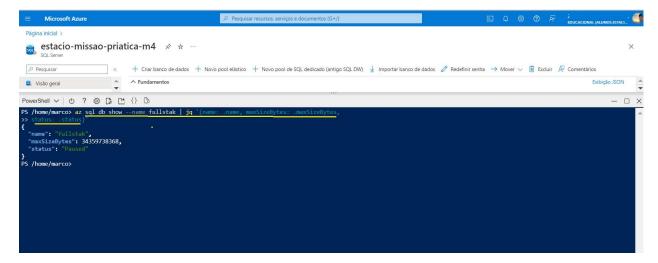
### az sql db show --name fullstak

O resultado será uma extensa saída JSON. Para extrair informações relevantes, utilize a ferramenta jq novamente.



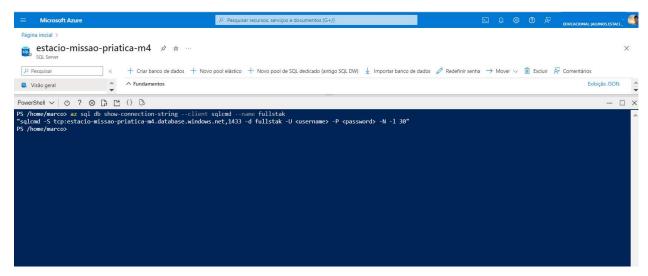
 Desta vez, foi redirecionada a saída para o jq, filtrando apenas o nome, tamanho máximo e status do banco de dados previamente criado. Isso permitirá uma visualização específica, confirmando que o banco de dados está online e revelando o volume máximo de armazenamento disponível.

az sql db show --name fullstak | jq '{name: .name, maxSizeBytes: .maxSizeBytes, status: .status}'



Agora é o momento de estabelecer uma conexão utilizando a ferramenta sqlcmd.
 Execute o comando abaixo para obter a cadeia de conexão do banco de dados que está sendo utilizado em um formato adequado para o sqlcmd:

### az sql db show-connection-string --client sqlcmd --name fullstak



IMPORTANTE: poderá aparecer uma mensagem de erro semelhante ao exemplo a seguir:

Sqlcmd: Error: Microsoft ODBC Driver 17 for SQL Server:

Cannot open server 'contoso' requested by the login.

Client with IP address 'nnn.nnn.nnn' is not allowed to access the server.

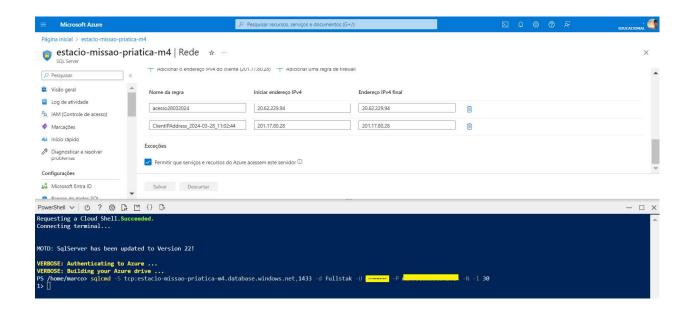
To enable access, use the Windows Azure Management Portal or run sp\_set\_firewall\_rule on the master database to create a firewall rule for this IP address or address range.

It may take up to five minutes for this change to take effect.

Se ocorrer esse erro, será necessário adicionar uma nova regra de firewall ao cliente. Para fazer isso, siga as etapas abaixo:

Na página inicial do Azure, vá para "Serviços do Azure" e selecione "Todos os recursos". Isso abrirá o painel de todos os recursos. Localize o seu banco de dados e selecione-o. Isso abrirá o painel do banco de dados SQL que você criou, neste roteiro, o banco chamado fullstack. No menu superior, escolha "Definir o firewall do servidor". Isso abrirá o painel de Rede. Na seção "Regras de firewall", escolha "Adicionar uma regra de firewall". Isso abrirá o painel para adicionar uma nova regra de firewall. Insira um "Nome de regra" exclusivo e, em seguida, insira o endereço IP da mensagem de erro nos campos "IP inicial" e "IP final". Caso o acesso ao banco seja realizado através de endereços IP alocados para qualquer serviço ou ativo do Azure, marcar o campo "Exceções: Permitir que serviços e recursos do

Azure acessem este servidor" Clique em "OK". Clique em "Salvar". Execute novamente o comando.

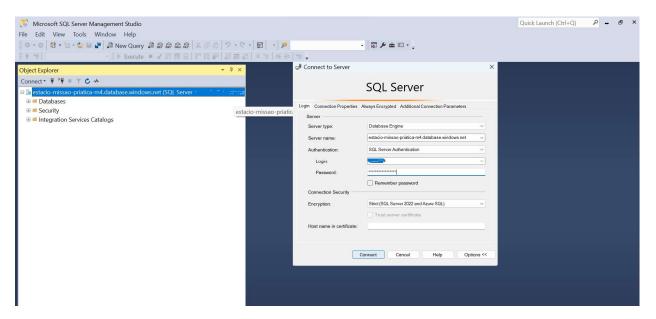


#### 5 - CRUD em um Banco de Dados

Neste ponto da prática, foi solicitada a criação, conexão e manipulação de um banco de dados SQL no ambiente Azure. Utilizando instruções T- SQL, abordaremos desde a criação de tabelas até operações CRUD (Create, Read, Update, Delete).

A atividade inclui a criação de uma tabela denominada "Drivers" com atributos específicos. Posteriormente, verificaremos a existência da tabela, inseriremos dados de exemplo, realizaremos consultas para leitura, efetuaremos atualizações e exclusões, concluindo com a verificação da tabela vazia.

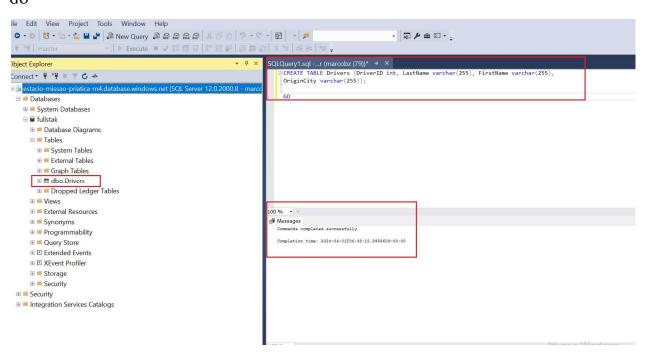
obs: no meu caso, optei por usar o management sql server realizando uma coneção a minha conta na azure



 Operação de criação de tabela: Na sessão do management, executando a instrução T-SQL para criar uma tabela chamada Drivers. A tabela é composta por quatro colunas: um identificador exclusivo, sobrenome, nome do motorista e cidade de origem do motorista.

CREATE TABLE Drivers (DriverID int, LastName varchar(255), FirstName varchar(255), OriginCity varchar(255));

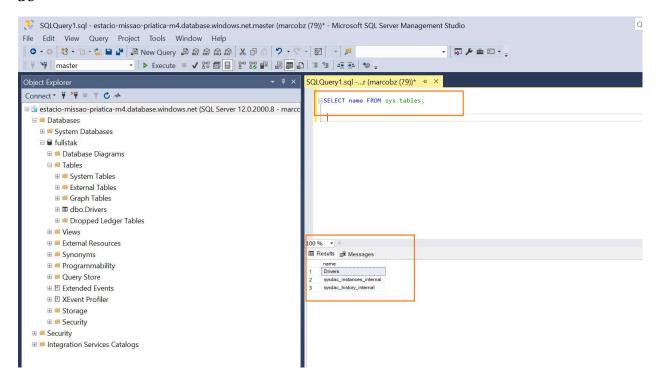
#### GO



• Verificação da Existência da Tabela Drivers: 2. Execute as seguintes instruções T-SQL para verificar se a tabela Drivers existe. Você deverá obter uma saída conforme a imagem a seguir.

SELECT name FROM sys.tables;

GO



 Operação de inserção: Para testar a operação de criação de registros no banco de dados, execute as instruções T-SQL a seguir para adicionar uma linha de exemplo à tabela.

INSERT INTO Drivers (DriverID, LastName, FirstName, OriginCity) VALUES (754, 'Silva', 'João', 'Rio de Janeiro');

GO

# Missão Prática | Tirando proveito da nuvem para projetos de software

### Projeto de Banco de Dados:

Considerando o seguinte contexto

Como líder de desenvolvimento de software, você propõe o desenvolvimento de um protótipo que inclui a criação de um banco de dados no Azure SQL. Este banco de dados será projetado para armazenar informações cruciais, incluindo:

- Dados dos motoristas: informações pessoais, qualificações, histórico de viagens.
- Informações dos clientes: detalhes de contato, histórico de pedidos, preferências.
- Detalhes dos pedidos: informações do pedido, status, cronograma de entrega.

O protótipo servirá como base para o aplicativo de produção futuro. Portanto, as escolhas tecnológicas feitas agora devem ser escaláveis e compatíveis com as soluções finais.

### **Scripts**

## 1) Banco de dados

```
CREATE DATABASE [LogiMovTransport] (EDITION = 'GeneralPurpose',
SERVICE_OBJECTIVE = 'GP_Gen5_2', MAXSIZE = 32 GB) WITH CATALOG_COLLATION =
SQL_Latin1_General_CP1_CI_AS, LEDGER = OFF;

GO

ALTER DATABASE [LogiMovTransport] SET ANSI_NULL_DEFAULT OFF
GO

ALTER DATABASE [LogiMovTransport] SET ANSI_NULLS OFF
GO

ALTER DATABASE [LogiMovTransport] SET ANSI_PADDING OFF
GO

ALTER DATABASE [LogiMovTransport] SET ANSI_PADDING OFF
GO
```

```
ALTER DATABASE [LogiMovTransport] SET ARITHABORT OFF
GO
ALTER DATABASE [LogiMovTransport] SET AUTO SHRINK OFF
ALTER DATABASE [LogiMovTransport] SET AUTO UPDATE STATISTICS ON
ALTER DATABASE [LogiMovTransport] SET CURSOR CLOSE ON COMMIT OFF
ALTER DATABASE [LogiMovTransport] SET CONCAT NULL YIELDS NULL OFF
G0
ALTER DATABASE [LogiMovTransport] SET NUMERIC ROUNDABORT OFF
G0
ALTER DATABASE [LogiMovTransport] SET QUOTED IDENTIFIER OFF
G0
ALTER DATABASE [LogiMovTransport] SET RECURSIVE TRIGGERS OFF
ALTER DATABASE [LogiMovTransport] SET AUTO_UPDATE_STATISTICS_ASYNC OFF
GO
ALTER DATABASE [LogiMovTransport] SET ALLOW SNAPSHOT ISOLATION ON
GO
ALTER DATABASE [LogiMovTransport] SET PARAMETERIZATION SIMPLE
G0
ALTER DATABASE [LogiMovTransport] SET READ COMMITTED SNAPSHOT ON
ALTER DATABASE [LogiMovTransport] SET MULTI USER
ALTER DATABASE [LogiMovTransport] SET ENCRYPTION ON
GO
ALTER DATABASE [LogiMovTransport] SET QUERY STORE = ON
G0
ALTER DATABASE [LogiMovTransport] SET QUERY_STORE (OPERATION_MODE =
```

```
READ_WRITE, CLEANUP_POLICY = (STALE_QUERY_THRESHOLD_DAYS = 30),
DATA FLUSH INTERVAL SECONDS = 900, INTERVAL LENGTH MINUTES = 60,
MAX_STORAGE_SIZE_MB = 100, QUERY_CAPTURE_MODE = AUTO, SIZE_BASED_CLEANUP_MODE
= AUTO, MAX_PLANS_PER_QUERY = 200, WAIT_STATS_CAPTURE_MODE = ON)
G0
/***
The scripts of database scoped configurations in Azure should be
executed inside the target database connection.
***/
G0
-- ALTER DATABASE SCOPED CONFIGURATION SET MAXDOP = 8;
ALTER DATABASE [LogiMovTransport] SET READ_WRITE
  2) Scripts Tabelas
/** Drivers **/
SET ANSI_NULLS ON
G0
SET QUOTED_IDENTIFIER ON
GO
CREATE TABLE [Drivers](
    [DriverID] [int] NOT NULL,
    [Nome] [varchar](100) NULL,
    [CNH] [varchar](20) NULL,
    [Endereço] [varchar](200) NULL,
    [Contato] [varchar](50) NULL,
PRIMARY KEY CLUSTERED
    [DriverID] ASC
)WITH (STATISTICS NORECOMPUTE = OFF, IGNORE DUP KEY = OFF,
OPTIMIZE_FOR_SEQUENTIAL_KEY = OFF) ON [PRIMARY]
) ON [PRIMARY]
GO
```

```
/** DriverQualifications **/
SET ANSI_NULLS ON
G0
SET QUOTED_IDENTIFIER ON
CREATE TABLE [DriverQualifications](
    [QualificationID] [int] NOT NULL,
    [DriverID] [int] NULL,
    [Qualificação] [varchar](100) NULL,
    [DataObtenção] [date] NULL,
    [Validade] [date] NULL,
PRIMARY KEY CLUSTERED
    [QualificationID] ASC
)WITH (STATISTICS_NORECOMPUTE = OFF, IGNORE_DUP_KEY = OFF,
OPTIMIZE FOR SEQUENTIAL KEY = OFF) ON [PRIMARY]
) ON [PRIMARY]
GO
ALTER TABLE [DriverQualifications] WITH CHECK ADD FOREIGN KEY([DriverID])
REFERENCES [Drivers] ([DriverID])
G0
/** DriverTravelHistory **/
SET ANSI_NULLS ON
G0
SET QUOTED_IDENTIFIER ON
G0
CREATE TABLE [DriverTravelHistory](
    [TravelID] [int] NOT NULL,
    [DriverID] [int] NULL,
    [DataViagem] [date] NULL,
    [Origem] [varchar](200) NULL,
    [Destino] [varchar](200) NULL,
    [DistanciaPercorrida] [float] NULL,
PRIMARY KEY CLUSTERED
```

```
[TravelID] ASC
)WITH (STATISTICS NORECOMPUTE = OFF, IGNORE DUP KEY = OFF,
OPTIMIZE FOR SEQUENTIAL KEY = OFF) ON [PRIMARY]
) ON [PRIMARY]
G0
ALTER TABLE [DriverTravelHistory] WITH CHECK ADD FOREIGN KEY([DriverID])
REFERENCES [Drivers] ([DriverID])
G0
/** Clients **/
SET ANSI NULLS ON
SET QUOTED_IDENTIFIER ON
G0
CREATE TABLE [Clients](
    [ClientID] [int] NOT NULL,
    [Nome] [varchar](100) NULL,
    [Empresa] [varchar](100) NULL,
    [Endereço] [varchar](200) NULL,
    [Contato] [varchar](50) NULL,
PRIMARY KEY CLUSTERED
    [ClientID] ASC
)WITH (STATISTICS NORECOMPUTE = OFF, IGNORE DUP KEY = OFF,
OPTIMIZE FOR SEQUENTIAL KEY = OFF) ON [PRIMARY]
) ON [PRIMARY]
G0
/** ClientPreferences **/
SET ANSI_NULLS ON
SET QUOTED_IDENTIFIER ON
CREATE TABLE [ClientPreferences](
    [PreferenceID] [int] NOT NULL,
    [ClientID] [int] NULL,
    [Preferencia] [text] NULL,
PRIMARY KEY CLUSTERED
```

```
(
    [PreferenceID] ASC
)WITH (STATISTICS_NORECOMPUTE = OFF, IGNORE_DUP_KEY = OFF,
OPTIMIZE_FOR_SEQUENTIAL_KEY = OFF) ON [PRIMARY]
) ON [PRIMARY] TEXTIMAGE ON [PRIMARY]
GO
ALTER TABLE [ClientPreferences] WITH CHECK ADD FOREIGN KEY([ClientID])
REFERENCES [Clients] ([ClientID])
/** Orders **/
SET ANSI NULLS ON
SET QUOTED_IDENTIFIER ON
CREATE TABLE [Orders](
    [OrderID] [int] NOT NULL,
    [ClientID] [int] NULL,
    [DriverID] [int] NULL,
    [DetalhesPedido] [text] NULL,
    [DataEntrega] [date] NULL,
    [Status] [varchar](50) NULL,
PRIMARY KEY CLUSTERED
    [OrderID] ASC
)WITH (STATISTICS NORECOMPUTE = OFF, IGNORE DUP KEY = OFF,
OPTIMIZE_FOR_SEQUENTIAL_KEY = OFF) ON [PRIMARY]
) ON [PRIMARY] TEXTIMAGE ON [PRIMARY]
GO
ALTER TABLE [Orders] WITH CHECK ADD FOREIGN KEY([ClientID])
REFERENCES [Clients] ([ClientID])
GO
ALTER TABLE [Orders] WITH CHECK ADD FOREIGN KEY([DriverID])
REFERENCES [Drivers] ([DriverID])
GO
/** OrderStatusHistory **/
```

```
SET ANSI_NULLS ON
GO
SET QUOTED_IDENTIFIER ON
CREATE TABLE [OrderStatusHistory](
    [StatusHistoryID] [int] NOT NULL,
    [OrderID] [int] NULL,
    [StatusAnterior] [varchar](50) NULL,
    [StatusAtual] [varchar](50) NULL,
    [DataMudança] [date] NULL,
PRIMARY KEY CLUSTERED
    [StatusHistoryID] ASC
)WITH (STATISTICS_NORECOMPUTE = OFF, IGNORE_DUP_KEY = OFF,
OPTIMIZE FOR SEQUENTIAL KEY = OFF) ON [PRIMARY]
) ON [PRIMARY]
GO
ALTER TABLE [OrderStatusHistory] WITH CHECK ADD FOREIGN KEY([OrderID])
REFERENCES [Orders] ([OrderID])
G0
/** ClientOrderHistory **/
SET ANSI NULLS ON
SET QUOTED IDENTIFIER ON
CREATE TABLE [ClientOrderHistory](
    [HistoryID] [int] NOT NULL,
    [OrderID] [int] NULL,
    [ClientID] [int] NULL,
    [DataPedido] [date] NULL,
    [ResumoPedido] [text] NULL,
PRIMARY KEY CLUSTERED
    [HistoryID] ASC
)WITH (STATISTICS NORECOMPUTE = OFF, IGNORE DUP KEY = OFF,
OPTIMIZE_FOR_SEQUENTIAL_KEY = OFF) ON [PRIMARY]
) ON [PRIMARY] TEXTIMAGE ON [PRIMARY]
G0
```

ALTER TABLE [ClientOrderHistory] WITH CHECK ADD FOREIGN KEY([ClientID]) REFERENCES [Clients] ([ClientID]) GO

ALTER TABLE [ClientOrderHistory] WITH CHECK ADD FOREIGN KEY([OrderID]) REFERENCES [Orders] ([OrderID]) GO

### 3) Manipulação de dados (CRUD)

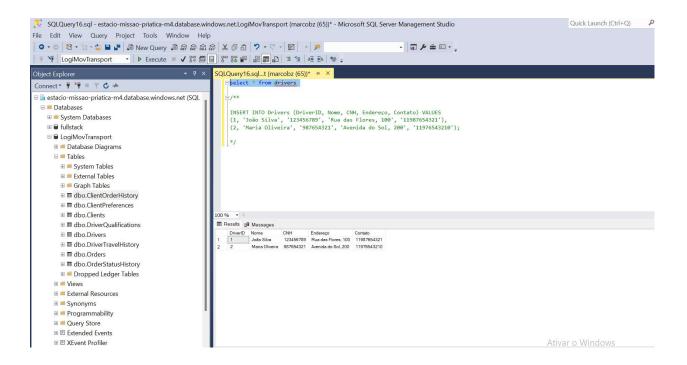
#### Objetivos

• Inserção e Gestão de Dado Dados de teste inseridos nas tabelas, cobrindo diferentes cenários e casos de uso.

### SQL

-- Inserção de Motoristas

```
INSERT INTO Drivers (DriverID, Nome, CNH, Endereço, Contato) VALUES
(1, 'João Silva', '123456789', 'Rua das Flores, 100', '11987654321'),
(2, 'Maria Oliveira', '987654321', 'Avenida do Sol, 200', '11976543210');
```

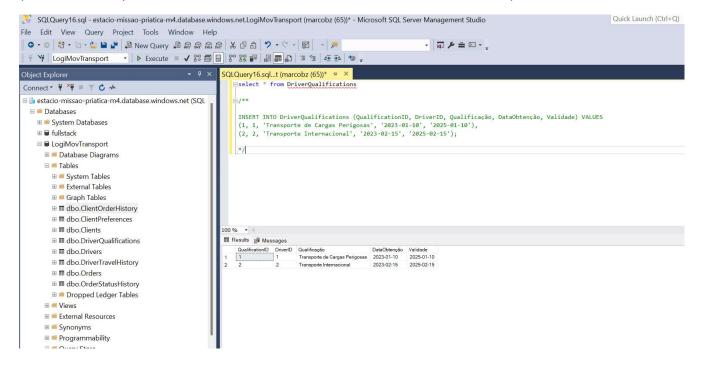


### SQL

-- Inserção de Qualificações dos Motoristas

INSERT INTO DriverQualifications (QualificationID, DriverID, Qualificação, DataObtenção, Validade) VALUES

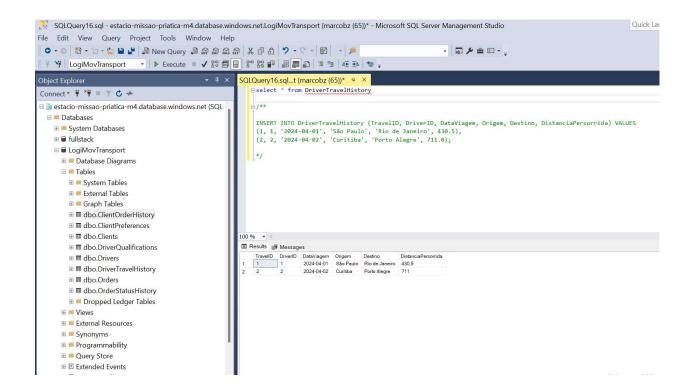
- (1, 1, 'Transporte de Cargas Perigosas', '2023-01-10', '2025-01-10'),
- (2, 2, 'Transporte Internacional', '2023-02-15', '2025-02-15');



### SQL

-- Inserção de Histórico de Viagens

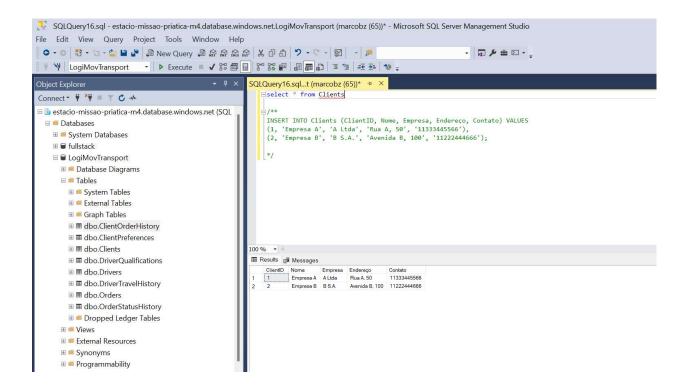
INSERT INTO DriverTravelHistory (TravelID, DriverID, DataViagem, Origem,
Destino, DistanciaPercorrida) VALUES
(1, 1, '2024-04-01', 'São Paulo', 'Rio de Janeiro', 430.5),
(2, 2, '2024-04-02', 'Curitiba', 'Porto Alegre', 711.0);



### SQL

-- Inserção de Clientes

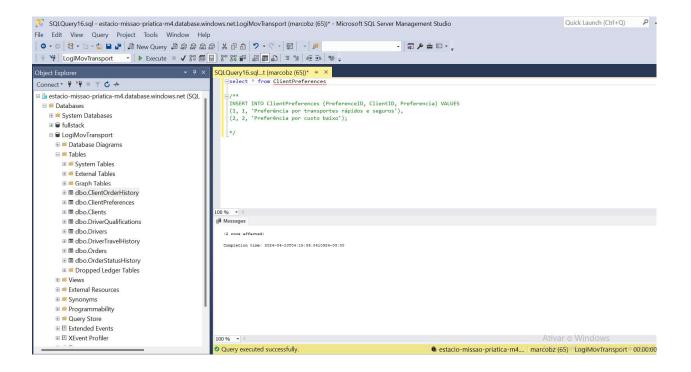
```
INSERT INTO Clients (ClientID, Nome, Empresa, Endereço, Contato) VALUES
(1, 'Empresa A', 'A Ltda', 'Rua A, 50', '11333445566'),
(2, 'Empresa B', 'B S.A.', 'Avenida B, 100', '11222444666');
```



### SQL

-- Inserção de Preferências dos Clientes

INSERT INTO ClientPreferences (PreferenceID, ClientID, Preferencia) VALUES
(1, 1, 'Preferência por transportes rápidos e seguros'),
(2, 2, 'Preferência por custo baixo');

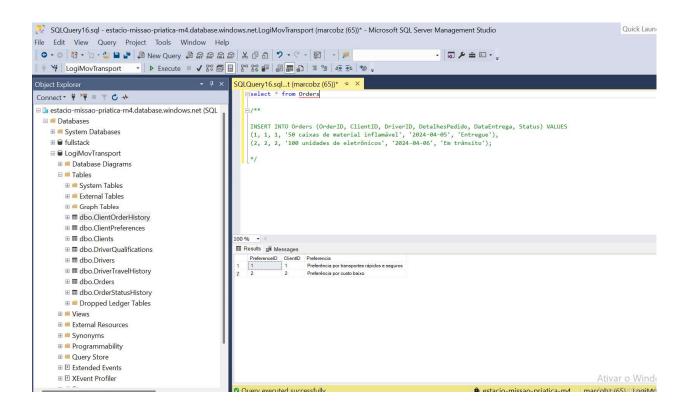


### SQL

-- Inserção de Pedidos

INSERT INTO Orders (OrderID, ClientID, DriverID, DetalhesPedido, DataEntrega, Status) VALUES

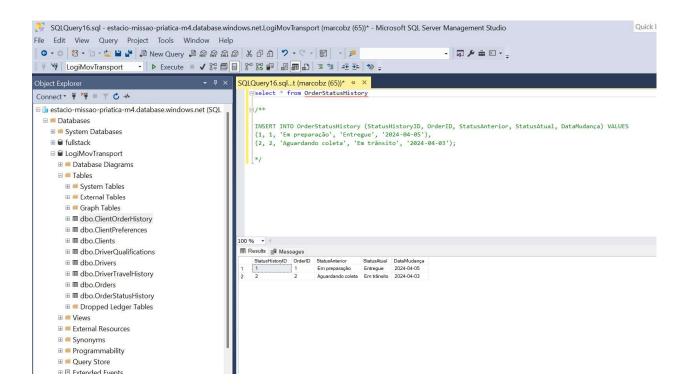
(1, 1, 1, '50 caixas de material inflamável', '2024-04-05', 'Entregue'),
(2, 2, 2, '100 unidades de eletrônicos', '2024-04-06', 'Em trânsito');



### SQL

-- Inserção de Histórico de Status dos Pedidos

```
INSERT INTO OrderStatusHistory (StatusHistoryID, OrderID, StatusAnterior,
StatusAtual, DataMudança) VALUES
(1, 1, 'Em preparação', 'Entregue', '2024-04-05'),
(2, 2, 'Aguardando coleta', 'Em trânsito', '2024-04-03');
```

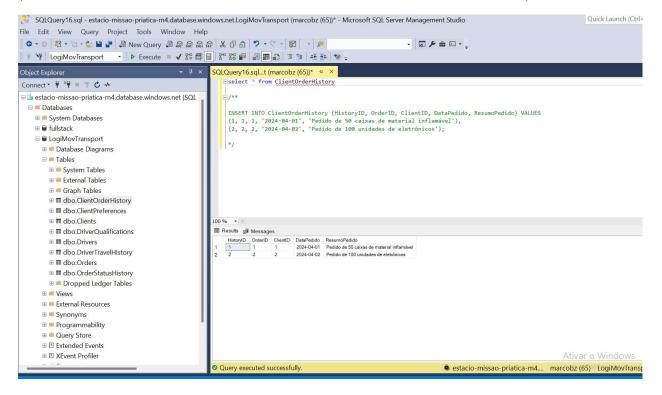


### SQL

-- Inserção de Histórico de Pedidos dos Clientes

INSERT INTO ClientOrderHistory (HistoryID, OrderID, ClientID, DataPedido, ResumoPedido) VALUES

(1, 1, 1, '2024-04-01', 'Pedido de 50 caixas de material inflamável'),
(2, 2, 2, '2024-04-02', 'Pedido de 100 unidades de eletrônicos');

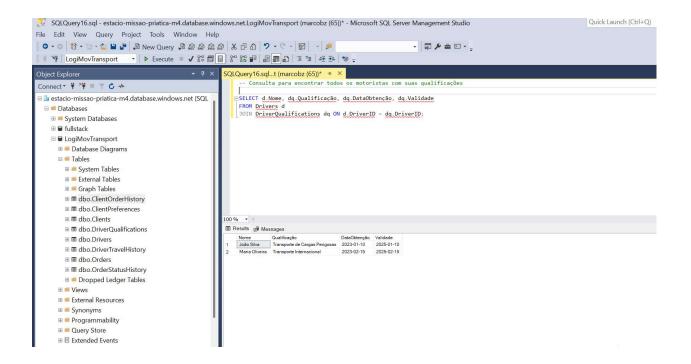


• Execução e Validação de Consultas: Consultas T-SQL executadas com sucesso, com capacidade de recuperar, filtrar e ordenar dados conforme necessário.

### SQL

-- Consulta para encontrar todos os motoristas com suas qualificações

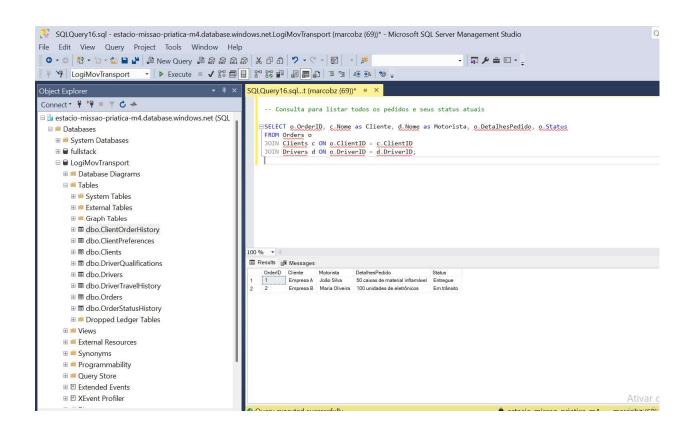
SELECT d.Nome, dq.Qualificação, dq.DataObtenção, dq.Validade FROM Drivers d JOIN DriverQualifications dq ON d.DriverID = dq.DriverID;



### SOL

-- Consulta para listar todos os pedidos e seus status atuais

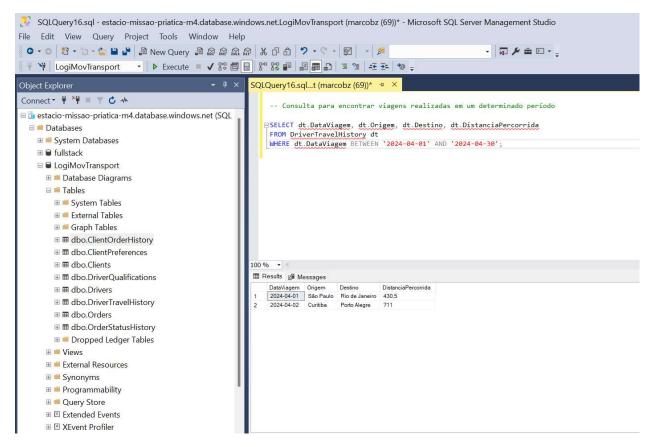
```
SELECT o.OrderID, c.Nome as Cliente, d.Nome as Motorista, o.DetalhesPedido,
o.Status
FROM Orders o
JOIN Clients c ON o.ClientID = c.ClientID
JOIN Drivers d ON o.DriverID = d.DriverID;
```



### SQL

-- Consulta para encontrar viagens realizadas em um determinado período

SELECT dt.DataViagem, dt.Origem, dt.Destino, dt.DistanciaPercorrida FROM DriverTravelHistory dt WHERE dt.DataViagem BETWEEN '2024-04-01' AND '2024-04-30';



• Operações CRUD Eficientes: Demonstração de operações CRUD - Criar, Ler, Atualizar e Deletar dados.

#### Criar (Insert)

Já demonstrado acima com a inserção inicial de dados.

```
Ler (Select)
-- Ler informações de um motorista específico
SELECT * FROM Drivers WHERE DriverID = 1;
```

```
Atualizar (Update)
-- Atualizar o endereço de um cliente
UPDATE Clients SET Endereço = 'Nova Avenida, 200' WHERE ClientID = 1;

Deletar (Delete)
-- Deletar um histórico de viagem
DELETE FROM DriverTravelHistory WHERE TravelID = 1;
```